

Ata Sucinta da (1ª) Primeira Sessão Ordinária do (4º) quarto período da (4ª) quarta Sessão Legislativa da (18ª) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. As quatorze horas e quinze minutos do dia doze de fevereiro do ano dois mil e vinte, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal, sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, presidida pela Mesa Diretora: Presidente Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros, Vice Presidente Vereadora Malvina Quintão de Oliveira e Secretário Vereador Reinaldo Luiz da Silva. De acordo com o Livro de Presenças compareceram os Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nélia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus, convidou a todos a se colocarem de pé, para ouvir a palavra de Deus, Evangelho de São Mateus, capítulo cinco, versículo um a doze, proclamados pelo Vereador Carlos Henrique de Freitas. Acolheu os presentes entre eles vinte e sete crianças do Projeto Serviço de Convivência, vieram conhecer a Casa Legislativa juntamente com os profissionais do Projeto, Padre José Marcelino, profissionais da saúde no Pronto Socorro e ouvintes da Cultura FM. Em seguida solicitou leitura da ata da sessão anterior, que foi discutida e aprovada por todos. Fez-se leitura do Ofício nº 009/2020 de vinte e três de janeiro de dois mil e vinte, do Prefeito João Batista Marçal Teixeira para conhecimento de todos que o Contrato nº 0439996-28 no valor de R\$ 1.246.750,00 (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil e setecentos e cinqüenta reais), contraído pelo município para aquisição de máquinas teria sido quitado. Fez-se leitura do Parecer nº 1/2020 da Comissão em Conjunto, opinando pela aprovação do Projeto de Lei nº 40, de 05 de dezembro de dois mil e dezenove, com exceção dos Vereadores Paulo Antonio Alves e Eliezer Vieira Machado Filho que manifestaram pela rejeição do referido Projeto de lei, conforme Parecer nº 1/2020, foi Relator o Vereador Tarciso Correa de Oliveira. Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 1, de 31 de Janeiro de 2020 que “Autoriza a abertura de Créditos Especiais ao Orçamento Geral do Município no valor de R\$ 23.913,20 e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Inscreveu-se regimentalmente Padre José Marcelino Pereira, Pároco da Paróquia São Manoel com o assunto

Palavras de Gratidão. Padre Marcelino, saudou os presentes, manifestou sua alegria com a oportunidade e carinho com a Edilidade, desejou que todos legissem sob os olhos de Deus. Oportunamente valorizou a presença das crianças do Projeto nesta Sessão. Agradeceu pelo Título de Cidadão Honorário recebido nesta Casa. Por tudo manifestou sua gratidão e desejou harmonia neste ano eleitoral, estaria completando o seu tempo pastoral nesta cidade, ressaltou que o tempo vivido aqui foi muito proveitoso. Encerrou sua fala agradecido pela convivência, pediu a Deus que derramasse bênçãos sobre todos. Os Vereadores Eliezer, Nélia Eterna, Adir, Tarciso Correa, Malvina, Carlos Henrique, Dary Piloto e Presidente Washington manifestaram gratidão com Padre Marcelino pelo seu tempo aqui em Mutum e por tudo que realizou nas comunidades e parceria com a Câmara Municipal. Desejaram êxito nos trabalhos pastorais na nova paróquia. O Presidente Washington em suas considerações mencionou que se sentia honrado em ser o autor do Título concedido ao Padre Marcelino e pela abertura na Radio Cultura FM para transmissão das Sessões da Câmara, expandindo os trabalhos do Legislativo. Padre Marcelino em suas considerações finais relatou que a seus olhos o município caminha bem, sempre veio a esta Casa, participou de audiências públicas, incentivou a presença das crianças nas sessões, agradeceu a todos o carinho e desejou que fizessem valer a democracia. Oportunamente convidou a todos a estarem presentes nas celebrações das missas no dia vinte e três de fevereiro quando encerrará suas atividades na paróquia. Por mais uma vez o Presidente Washington agradeceu Padre Marcelino e seguiu com a Sessão, reapresentou o Projeto de Lei nº 40, de 05 de dezembro de 2019 que “Autoriza o Poder Executivo alienar bens móveis, mediante leilão público nos termos da Lei Federal n. 8.666/93 e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, posto em discussão, o Vereador Paulo Antonio manifestou seu voto contrário ao projeto pelo superfaturamento de alguns veículos mencionados, justificou que concordava com alguns veículos serem leiloados, se fizessem trabalho correto não existiria super faturamento de peças e outras despesas abusivas, não seria necessário o leilão. O Vereador Eliezer também manifestou seu voto contrário ao projeto, uma vez que o município não estaria em condições de comprar carros novos. Já teriam feito inúmeras dívidas para comprar máquinas a serem deixadas para o outro prefeito. A seu ver existem muitas destas máquinas para serem leiloadas em bom estado.

Considerou ainda que, dias atrás não tinham nem dinheiro para o combustível. Por mais uma vez disse que seria contra vender os veículos e deixar o povo na mão. O Vereador Adir manifestou seu voto favorável, mas, gostaria que uns dos carros mais novos fossem disponibilizados para atender as necessidades de Imbiruçu. O Vereador Carlos Henrique manifestou seu voto favorável e informou que o valor arrecadado no leilão, só poderia ser gasto com aquisição de veículos novos, fez jus a fala do Nobre Colega Adir no que se referia um veículo para atender a demanda dos distritos. O Vereador Reinaldo, manifestou seu voto favorável, por ser conhecedor da necessidade, carros novos atenderia a demanda da saúde com qualidade. A Vereadora Nelia Eterna manifestou seu voto favorável, fez jus as palavras dos Nobres Colegas Carlos Henrique e Adir, no que se referiam veículos e máquinas para atender os distritos mais distantes. O Vereador Paulo solicitou a palavra disse que seria breve. O Presidente Washington com base no art. 184 do Regimento Interno informou que não seria questão de tempo e sim do cumprimento do Regimento Interno, mas democraticamente iria conceder a palavra. Vereador Paulo disse que vender carros velhos para comprar carros novos, não procederia, já haviam feito empréstimo para comprar carros novos, o dinheiro não seriam utilizado para esta finalidade. O Vereador Tarciso Correa manifestou seu voto favorável, afirmando que o valor arrecadado com o leilão só poderia ser usado para adquirir outros veículos, não teria nada haver com aquisição de máquinas. O Presidente Washington justificou para que todos entendessem que, havia mencionado o artigo do Regimento Interno para o Vereador Paulo, uma vez que esta Casa possui normas. E ainda que todos deveriam ter conhecimento de que ao vender bens móveis, só poderiam adquirir outro bem da mesma espécie. A Prefeitura não tem que ter dinheiro em caixa, ela tem que atender as necessidades do município, colocou o Projeto de Lei nº 40 em votação única, votaram contra os Vereadores Paulo Antonio Alves e Eliezer Vieira Machado Filho. Votaram pela aprovação os Vereadores Carlos Henrique, Dary Piloto, Nelia Eterna, Tarciso Correa, Adir Fidelis, Juarez Calixto, Reinaldo Luiz e Malvina Quintão. O Presidente não votou. O Projeto foi aprovado pela maioria. Continuando, passou as discussões e votações das proposições como seguem. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, solicitando “disponibilizar 2 latões de lixo para a Praça Gomes e Filho e colocá-los no local que melhor atender”, o

autor Vereador Eliezer se manifestou em defesa à presente solicitação, disse que os latões já estariam nos referidos locais, agradeceu à administração. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Eliezer Vieira Machado Filho e Paulo Antonio Alves, solicitando “fazer desvio da água do Córrego Morada da Chácara na altura da residência do Senhor Genúcio, fundos com propriedade do Senhor Ronaldo Coutinho, em direção ao trevo, até desaguar no Rio Mutum, com instalação de manilhas 0100, sendo 2 manilhas paralelas, assim evitará o excesso de água que causa enchentes nas casas que ficam nas margens do Córrego Morada da Chácara”, o autor Vereador Eliezer manifestou a necessidade da referida solicitação para evitar os transtornos causados pela chuva para os moradores da localidade que solicitam providências. Da mesma forma o autor Vereador Paulo agradeceu a parceria e reforçou a necessidade da referida solicitação, visou a necessidade de que fosse desentupida boca de lobo em outra localidade. O Vereador Dary disse que seria a única maneira de resolver o problema, apesar de não ser uma obra de baixo custo. O Vereador Juarez, manifestou que o Secretário Tadeu tempos atrás em reunião, já havia mencionado sobre o assunto. Sugeriu que formasse uma Comissão para irem até o Executivo discutir o assunto. O Vereador Tarciso, mencionou que a presente solicitação já estaria voltando pela segunda vez ao plenário, na discussão anterior sugeriu o Nobre Colega que buscasse recursos junto a deputados, por se tratar de obra de alto valor, da mesma forma solicitou que tivesse o mesmo procedimento. O Presidente Washington, em suas considerações disse que a natureza estava mandando seu recado, poderiam ver as notícias dos locais atingidas pelas chuvas. O Vereador Eliezer solicitou ao Líder do Governo que agendasse reunião com o Prefeito para discutir o assunto, também iria interceder junto a deputados. Colocou o Pedido em votação, aprovado pelos presentes. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Reinaldo Luiz da Silva, solicitando “cascalhar com urgência a estrada no Córrego Ferrugem sentido propriedade “Zé Manduca”, o autor Vereador Reinaldo contou com o apoio dos Nobres Colegas em vista da necessidade da referida solicitação, posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria do Vereador Carlos Henrique de Freitas Clemente solicitando “construir um redutor de velocidade (quebra molas/lombada) na Rua Dário Alves Pereira entre a mercearia do José

Carlos e Mercearia do Divino, na Vila do Distrito de Humaitá”, o autor Vereador Carlos Henrique disse que se tratava de solicitação de grande relevância para a comunidade, contou com a execução. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Nelia Eterna de Oliveira e Eliezer Vieira Machado Filho solicitando “reconstruir ponte do material que melhor atender nas localidades: - Córrego Caracol, propriedade do Senhor Adir Custódio e Elder Martins, e – acesso a residência do Senhor José Lombinho e José Taxico, localizada no início do Córrego Boa Esperança e Sapucaia, Distrito de Imbiruçu”, a autora Vereadora Nelia Eterna expôs a atual situação da localidade, uma vez que, as pontes existentes foram destruídas com as chuvas, solicitou providências urgentes. Oportunamente agradeceu a administração pela construção da ponte que fica na estrada principal de Caracol. O autor Vereador Eliezer reafirmou a necessidade das solicitações, posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Conforme contido na pauta o Vereador Adir Fidelis de Oliveira retirou seu pedido para voltar em outra oportunidade. Passou a leitura do Pedido de Providência de autoria das Vereadoras Malvina Quintão de Oliveira e Nelia Eterna de Oliveira, solicitando “fazer adequações na Lei Municipal nº 279/2001, para que o valor do incentivo Relativo ao Exercício de Função – IREF seja reajustado em 25 a 30% e sejam incluídos os auxiliares de limpeza da Policlínica e Pronto Socorro Municipal e Auxiliares/Técnicos de Enfermagem da Policlínica Municipal”, a autora Vereadora Malvina muito bem defendeu a referida solicitação em favor dos profissionais mencionados, por serem merecedores do incentivo. A autora Vereadora Nelia Eterna, defendeu a necessidade de que os referidos profissionais fossem contemplados. O Presidente Washington passou a palavra para o Vereador Dary Piloto, o mesmo disse que ano anterior havia feito um pedido solicitando correção salarial, vários colegas haviam assinado, até a presente data não haviam executado. Por várias vezes cobrou providências do Secretário da Saúde, e, por duas vezes do Líder do Governo, para manter os profissionais da saúde cientes do porque não haviam feito a correção salarial. Continuou falando que o pedido apresentado, não conferia com sua cópia. Exibiu cópia da Lei nº 279/2001 na íntegra para que seu posicionamento ficasse transparente. Com base no Regimento Interno a seu entendimento o pedido estaria inconstitucional, porque citou valores no pedido de 25 a 30%, podendo o Executivo barrar a

solicitação. Teria que estar mais ou menos como a Lei 279/2001, mesmo assim se colocou à disposição dos Nobres Vereadores, estaria de acordo com a maioria, mas, gostaria de informações, porque ainda não haviam sido feito a correção salarial de mais de cinco anos para todos os funcionários públicos municipais, de todos os setores. O Vereador Juarez Calixto, Líder do Governo, respondeu ao Vereador Dary que oficiou o Executivo com relação à pergunta dele, não obteve resposta. Manifestou o seu voto favorável porque reconhece o trabalho árduo dos profissionais da Policlínica e Pronto Socorro. Manifestou a favor dos motoristas também. O Vereador Reinaldo, manifestou seu voto favorável por ser conhecedor da realidade local. O Presidente Washington perguntou ao Vereador Dary quando ele mencionou da legalidade do pedido, se ele achava ou tinha certeza que estava errado. Se ele tivesse certeza, mesmo sendo pedido de providência, retiraria de pauta, porque não iria fazer nada errado, com certeza não acarretaria nenhum prejuízo aos funcionários. Justificou que inúmeras vezes intercederam junto ao Executivo, mas não obteve sucesso. O Vereador Dary Piloto respondeu que havia dito que iria respeitar a decisão da maioria, e solicitou que o preâmbulo fosse lido novamente. O Presidente Washington pediu-o que aguardava a afirmação se era constitucional ou inconstitucional. Mediante discussão o Presidente Washington usou da soberania desta Casa para prosseguir ou não com o Pedido em discussão, todos manifestaram para seguir em frente com a discussão e votação. O Vereador Dary insistiu com o Senhor Presidente para que o preâmbulo fosse lido novamente para seu entendimento. Após leitura o Vereador Dary Piloto, manifestou uma vez que sua cópia não estava de acordo com as alterações feitas, mas poderia dar seqüência, desejou que o Executivo e Secretário da Saúde olhassem com carinho o pedido do ano anterior e o atual. O Presidente Washington explicou muito bem para que os ouvintes entendessem todo o processo, afirmou que o pedido iria prosseguir com a Soberania do Plenário. Perguntou quem estivesse de acordo em votar, que continuasse como estava, se levantaram os Vereadores Paulo Antonio Alves e Eliezer Vieira Machado. Votaram pela Soberania os Vereadores Carlos Henrique, Dary Piloto, Nelia Eterna, Tarciso Correa, Adir Fidelis, Juarez Calixto, Reinaldo Luiz e Malvina Quintão. E justificou que os Vereadores que se levantaram não estariam contra o pedido e sim a favor da adequação. O Vereador Paulo disse que seria mais fácil colocar o pedido de providência da forma que foi

apresentado em votação. O Presidente Washington justificou que seria votado da forma que foi feito a leitura. Justificou o Vereador Paulo que estava de acordo. O Vereador Carlos Henrique disse que estaria a favor de votar, como o Assessor Jurídico não se encontrava presente para confirmar, perguntou ao Presidente Washington se não seria viável ouvir o posicionamento dele a respeito da legalidade. Respondeu Presidente Washington que a soberania do plenário já havia manifestado favorável, não poderia voltar atrás. O Vereador Dary Piloto insistiu que não havia sido votado ainda. O Senhor Presidente afirmou que já haviam discutido e iria prosseguir, colocou o pedido em votação, aprovado por todos com direito ao voto. Vereador Dary Piloto solicitou VISTA, após a votação, não foi aceita, de acordo com as Normas Regimentais. Afirmou que havia pedido antes de colocar em votação. O Senhor Presidente afirmou que poderia confirmar no áudio, que pediu após a votação. Respondeu o Vereador Dary Piloto que estava tudo bem, não queria causar nenhum transtorno em algo tão fácil de resolver. Prosseguindo passou a palavra para o Vereador Juarez Calixto, disse que não percebe a necessidade de fazer pedidos e sim conversar com o Executivo sobre os problemas existentes. Citou a necessidade de construir bueiros na Rua da Bahia. Problemas sérios na Rua Berto Barcelos. Passou a leitura da Moção de reconhecimento nº 1/2020 de autoria da Vereadora Malvina Quintão e demais Vereadores em reconhecimento com Doutor Vinicius Valentim, Médico Cardiologista pela brilhante carreira e apoio que tem dado aos moradores de Mutum. A autora Vereadora Malvina manifestou sua alegria com a oportunidade, de reconhecer o humano que existe em Doutor Vinicius com o povo de Mutum. Os demais Vereadores Tarciso, Carlos Henrique, Nelia Eterna, Reinaldo Luiz, Dary Piloto e o Presidente Washington, agradeceram a oportunidade reconhecendo em Doutor Vinicius um profissional humano merecedor desta homenagem. Colocou a Moção em votação, aprovada pelos presentes com direito ao voto. Com a palavra Doutor Vinicius, manifestou gratidão com o Legislativo, e de seu desejo em ajudar sua terra natal, em torná-la um pólo, não podemos deixar de acreditar que Mutum cresça na saúde. Lembrou que nesta Casa tem a história de seu avô João Carlota e de seu sogro Osmar Soares. Encerrou sua fala agradecido e se colocou à disposição para ajudar do qual não estaria fazendo nada mais que sua obrigação. O Presidente Washington agradeceu a presença e prosseguiu com a sessão. Esgotado os assuntos pautados, informou que o áudio na

íntegra desta sessão, se encontrava publicado na página da Câmara www.camaramutum.mg.gov.br. Encerrou-se às 16h50min(dezesseis horas e cinqüenta minutos), sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. Informou o Senhor Presidente que a próxima Sessão Ordinária que seria no dia 26 de fevereiro, quarta feira de cinzas, passou para o dia 27 de fevereiro do corrente ano, horário regimental. E eu Reinaldo Luiz da Silva, Secretário, lavrei a presente ata, que, após, lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais vereadores. Plenário, Joaquim Teixeira Pinto, aos doze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte.